

Click to verify



Bola de pus na gengiva

O pus na gengiva geralmente surge como resultado de uma infecção na gengiva ou no dente, devido a condições odontológicas, como periodontite, cárie profunda ou abscessos, por exemplo. Encontre um Dermatologista perto de você!
Parceria com Buscar Médico Dependendo da sua causa, a presença de pus na gengiva pode estar acompanhada de outros sintomas, como dor ou desconforto na gengiva, sangramento, inchaço, vermelhidão, presença de um caroço ou bolha na gengiva, febre ou dificuldade para abrir a boca, por exemplo. É importante consultar o dentista sempre que surgir pus na gengiva para que seja identificada sua causa e iniciado o tratamento mais adequado, que pode ser feito com a limpeza bucal, tratamento do canal, além do uso de antibióticos, em alguns casos. Principais causas de pus na gengiva
As principais causas de pus na gengiva são:
1. Fistula dental
A fistula dental é uma bolha com pus, que pode surgir perto da gengiva ou no interior da boca, como resultado da reação do sistema imunológico do organismo para combater uma infecção. Apesar de não causar sintomas, a causa da fistula precisa ser identificada pelo dentista, de forma a fazer o tratamento e evitar complicações. Saiba como identificar um fistula dental.
O que fazer: o tratamento deve ser feito pelo dentista que pode realizar a limpeza bucal para eliminar a possível causa da fistula, fazer a drenagem do pus e, em alguns casos, tratar algum dente que esteja infectado. Além disso, pode ainda ser necessário o uso de antibióticos. É ainda importante melhorando os hábitos de higiene bucal, para evitar a ocorrência de infecções e formação de fistulas, como escovar os dentes após as refeições, usar fio dental e enxaguantes bucais, além de ir periodicamente ao dentista. Veja como escovar os dentes corretamente.
2. Abscesso dentário
O abscesso dentário é uma espécie de bolsa cheia de pus causada por uma infecção bacteriana, que pode ocorrer em diferentes regiões do dente ou mesmo na gengiva, perto da raiz do dente, podendo causar sintomas, como dor muito intensa, sensibilidade ao frio e ao quente e inchaço. Geralmente, o abscesso acontece devido a uma cárie que não é tratada, a um siso que não tem espaço para nascer, a um ferimento ou a um trabalho dentário mal executado. Veja como identificar um abscesso dentário.
O que fazer: o tratamento pode ser feito pelo dentista através da drenagem do líquido do abscesso, de desvitalização, administração de antibióticos ou, em casos mais graves, pode ser necessário a extração do dente afetado.
3. Alveolite purulenta
A alveolite é uma infecção do alvéolo, que corresponde à parte interior do osso onde se encaixa o dente, que pode ocorrer devido a uma má cicatrização, depois de se extrair um dente. Os sintomas que podem surgir na alveolite purulenta, são a produção de pus e sangramento que provocam mau cheiro e dor intensa.
O que fazer: geralmente, o tratamento consiste na limpeza da região, realização de um curativo periodontal com eugenol, por exemplo, além da administração de antibióticos e anti-inflamatórios. Veja como é feito o tratamento da alveolite.
4. Periodontite
A periodontite é uma infecção na gengiva, que geralmente surge devido a gengivite não tratada, resultando na destruição dos tecidos que sustentam o dente, como o ligamento periodontal ou o osso alveolar, por exemplo, perda óssea e formação de abscesso cheio de pus na gengiva, podendo levar à perda do dente. Entenda o que é a gengivite. Um dos sinais iniciais mais comum da periodontite, é o sangramento nas gengivas, que pode ocorrer com gestos simples, como a escovação ou a mastigação de alimentos. Em alguns casos, a pessoa pode perceber que tem um problema de saúde na boca, quando os dentes começam a ficar moles e a cair, sem nenhuma causa aparente.
O que fazer: o tratamento da periodontite consiste na raspagem da raiz do dente, no dentista, de forma a remover a placa bacteriana e as bactérias que destroem a estrutura óssea do dente. Em alguns casos, também pode ser necessário a administração de antibióticos. Veja todas as opções de tratamento para a periodontite.
5. Cárie profunda
A cárie profunda pode afetar a polpa do dente e formar um abscesso apical, que é uma bolha cheia de pus na polpa do dente, podendo formar uma fistula que aparece na parte do fundo da gengiva. Além disso, a cárie não tratada também pode levar ao surgimento de fistula e pus na gengiva.
O que fazer: o tratamento da cárie deve ser feito pelo dentista através da remoção da cárie e dos tecidos afetados, sob anestesia, ou através do canal, quando a cárie é mais profunda. Em alguns casos, pode ser necessária a remoção do dente afetado. Veja como é feito o tratamento do canal. Assista ainda o vídeo seguinte e veja como cuidar dos dentes, de forma a reduzir as visitas ao dentista:
O pus na gengiva geralmente surge como resultado de uma infecção na gengiva ou no dente, devido a condições odontológicas, como periodontite, cárie profunda ou abscessos, por exemplo. Encontre um Dermatologista perto de você!
Parceria com Buscar Médico Dependendo da sua causa, a presença de pus na gengiva pode estar acompanhada de outros sintomas, como dor ou desconforto na gengiva, sangramento, inchaço, vermelhidão, presença de um caroço ou bolha na gengiva, febre ou dificuldade para abrir a boca, por exemplo. É importante consultar o dentista sempre que surgir pus na gengiva para que seja identificada sua causa e iniciado o tratamento mais adequado, que pode ser feito com a limpeza bucal, tratamento do canal, além do uso de antibióticos, em alguns casos. Principais causas de pus na gengiva
As principais causas de pus na gengiva são:
1. Fistula dental
A fistula dental é uma bolha com pus, que pode surgir perto da gengiva ou no interior da boca, como resultado da reação do sistema imunológico do organismo para combater uma infecção. Apesar de não causar sintomas, a causa da fistula precisa ser identificada pelo dentista, de forma a fazer o tratamento e evitar complicações. Saiba como identificar um fistula dental.
O que fazer: o tratamento deve ser feito pelo dentista que pode realizar a limpeza bucal para eliminar a possível causa da fistula, fazer a drenagem do pus e, em alguns casos, tratar algum dente que esteja infectado. Além disso, pode ainda ser necessário o uso de antibióticos. É ainda importante melhorando os hábitos de higiene bucal, para evitar a ocorrência de infecções e formação de fistulas, como escovar os dentes após as refeições, usar fio dental e enxaguantes bucais, além de ir periodicamente ao dentista. Veja como escovar os dentes corretamente.
2. Abscesso dentário
O abscesso dentário é uma espécie de bolsa cheia de pus causada por uma infecção bacteriana, que pode ocorrer em diferentes regiões do dente ou mesmo na gengiva, perto da raiz do dente, podendo causar sintomas, como dor muito intensa, sensibilidade ao frio e ao quente e inchaço. Geralmente, o abscesso acontece devido a uma cárie que não é tratada, a um siso que não tem espaço para nascer, a um ferimento ou a um trabalho dentário mal executado. Veja como identificar um abscesso dentário.
O que fazer: o tratamento pode ser feito pelo dentista através da drenagem do líquido do abscesso, de desvitalização, administração de antibióticos ou, em casos mais graves, pode ser necessário a extração do dente afetado.
3. Alveolite purulenta
A alveolite é uma infecção do alvéolo, que corresponde à parte interior do osso onde se encaixa o dente, que pode ocorrer devido a uma má cicatrização, depois de se extrair um dente. Os sintomas que podem surgir na alveolite purulenta, são a produção de pus e sangramento que provocam mau cheiro e dor intensa.
O que fazer: geralmente, o tratamento consiste na limpeza da região, realização de um curativo periodontal com eugenol, por exemplo, além da administração de antibióticos e anti-inflamatórios. Veja como é feito o tratamento da alveolite.
4. Periodontite
A periodontite é uma infecção na gengiva, que geralmente surge devido a gengivite não tratada, resultando na destruição dos tecidos que sustentam o dente, como o ligamento periodontal ou o osso alveolar, por exemplo, perda óssea e formação de abscesso cheio de pus na gengiva, podendo levar à perda do dente. Entenda o que é a gengivite. Um dos sinais iniciais mais comum da periodontite, é o sangramento nas gengivas, que pode ocorrer com gestos simples, como a escovação ou a mastigação de alimentos. Em alguns casos, a pessoa pode perceber que tem um problema de saúde na boca, quando os dentes começam a ficar moles e a cair, sem nenhuma causa aparente.
O que fazer: o tratamento da periodontite consiste na raspagem da raiz do dente, no dentista, de forma a remover a placa bacteriana e as bactérias que destroem a estrutura ossea do dente. Em alguns casos, também pode ser necessário a administração de antibióticos. Veja todas as opções de tratamento para a periodontite.
5. Cárie profunda
A cárie profunda pode afetar a polpa do dente e formar um abscesso apical, que é uma bolha cheia de pus na polpa do dente, podendo formar uma fistula que aparece na parte do fundo da gengiva. Além disso, a cárie não tratada também pode levar ao surgimento de fistula e pus na gengiva.
O que fazer: o tratamento da cárie deve ser feito pelo dentista através da remoção da cárie e dos tecidos afetados, sob anestesia, ou através do canal, quando a cárie é mais profunda. Em alguns casos, pode ser necessária a remoção do dente afetado. Veja como é feito o tratamento do canal. Assista ainda o vídeo seguinte e veja como cuidar dos dentes, de forma a reduzir as visitas ao dentista:
O pus na gengiva geralmente surge como resultado de uma infecção na gengiva ou no dente, devido a condições odontológicas, como periodontite, cárie profunda ou abscessos, por exemplo. Encontre um Dermatologista perto de você!
Parceria com Buscar Médico Dependendo da sua causa, a presença de pus na gengiva pode estar acompanhada de outros sintomas, como dor ou desconforto na gengiva, sangramento, inchaço, vermelhidão, presença de um caroço ou bolha na gengiva, febre ou dificuldade para abrir a boca, por exemplo. É importante consultar o dentista sempre que surgir pus na gengiva para que seja identificada sua causa e iniciado o tratamento mais adequado, que pode ser feito com a limpeza bucal, tratamento do canal, além do uso de antibióticos, em alguns casos. Principais causas de pus na gengiva
As principais causas de pus na gengiva são:
1. Fistula dental
A fistula dental é uma bolha com pus, que pode surgir perto da gengiva ou no interior da boca, como resultado da reação do sistema imunológico do organismo para combater uma infecção. Apesar de não causar sintomas, a causa da fistula precisa ser identificada pelo dentista, de forma a fazer o tratamento e evitar complicações. Saiba como identificar um fistula dental.
O que fazer: o tratamento deve ser feito pelo dentista que pode realizar a limpeza bucal para eliminar a possível causa da fistula, fazer a drenagem do pus e, em alguns casos, tratar algum dente que esteja infectado. Além disso, pode ainda ser necessário o uso de antibióticos. É ainda importante melhorando os hábitos de higiene bucal, para evitar a ocorrência de infecções e formação de fistulas, como escovar os dentes após as refeições, usar fio dental e enxaguantes bucais, além de ir periodicamente ao dentista. Veja como escovar os dentes corretamente.
2. Abscesso dentário
O abscesso dentário é uma espécie de bolsa cheia de pus causada por uma infecção bacteriana, que pode ocorrer em diferentes regiões do dente ou mesmo na gengiva, perto da raiz do dente, podendo causar sintomas, como dor muito intensa, sensibilidade ao frio e ao quente e inchaço. Geralmente, o abscesso acontece devido a uma cárie que não é tratada, a um siso que não tem espaço para nascer, a um ferimento ou a um trabalho dentário mal executado. Veja como identificar um abscesso dentário.
O que fazer: o tratamento pode ser feito pelo dentista através da drenagem do líquido do abscesso, de desvitalização, administração de antibióticos ou, em casos mais graves, pode ser necessário a extração do dente afetado.
3. Alveolite purulenta
A alveolite é uma infecção do alvéolo, que corresponde à parte interior do osso onde se encaixa o dente, que pode ocorrer devido a uma má cicatrização, depois de se extrair um dente. Os sintomas que podem surgir na alveolite purulenta, são a produção de pus e sangramento que provocam mau cheiro e dor intensa.
O que fazer: geralmente, o tratamento consiste na limpeza da região, realização de um curativo periodontal com eugenol, por exemplo, além da administração de antibióticos e anti-inflamatórios. Veja como é feito o tratamento da alveolite.
4. Periodontite
A periodontite é uma infecção na gengiva, que geralmente surge devido a gengivite não tratada, resultando na destruição dos tecidos que sustentam o dente, como o ligamento periodontal ou o osso alveolar, por exemplo, perda óssea e formação de abscesso cheio de pus na gengiva, podendo levar à perda do dente. Entenda o que é a gengivite. Um dos sinais iniciais mais comum da periodontite, é o sangramento nas gengivas, que pode ocorrer com gestos simples, como a escovação ou a mastigação de alimentos. Em alguns casos, a pessoa pode perceber que tem um problema de saúde na boca, quando os dentes começam a ficar moles e a cair, sem nenhuma causa aparente.
O que fazer: o tratamento da periodontite consiste na raspagem da raiz do dente, no dentista, de forma a remover a placa bacteriana e as bactérias que destroem a estrutura óssea do dente. Em alguns casos, também pode ser necessário a administração de antibióticos. Veja todas as opções de tratamento para a periodontite.
5. Cárie profunda
A cárie profunda pode afetar a polpa do dente e formar um abscesso apical, que é uma bolha cheia de pus na polpa do dente, podendo formar uma fistula que aparece na parte do fundo da gengiva. Além disso, a cárie não tratada também pode levar ao surgimento de fistula e pus na gengiva.
O que fazer: o tratamento da cárie deve ser feito pelo dentista através da remoção da cárie e dos tecidos afetados, sob anestesia, ou através do canal, quando a cárie é mais profunda. Em alguns casos, pode ser necessária a remoção do dente afetado. Veja como é feito o tratamento do canal. Assista ainda o vídeo seguinte e veja como cuidar dos dentes, de forma a reduzir as visitas ao dentista:
O pus na gengiva geralmente surge como resultado de uma infecção na gengiva ou no dente, devido a condições odontológicas, como periodontite, cárie profunda ou abscessos, por exemplo. Encontre um Dermatologista perto de você!
Parceria com Buscar Médico Dependendo da sua causa, a presença de pus na gengiva pode estar acompanhada de outros sintomas, como dor ou desconforto na gengiva, sangramento, inchaço, vermelhidão, presença de um caroço ou bolha na gengiva, febre ou dificuldade para abrir a boca, por exemplo. É importante consultar o dentista sempre que surgir pus na gengiva para que seja identificada sua causa e iniciado o tratamento mais adequado, que pode ser feito com a limpeza bucal, tratamento do canal, além do uso de antibióticos, em alguns casos. Principais causas de pus na gengiva
As principais causas de pus na gengiva são:
1. Fistula dental
A fistula dental é uma bolha com pus, que pode surgir perto da gengiva ou no interior da boca, como resultado da reação do sistema imunológico do organismo para combater uma infecção. Apesar de não causar sintomas, a causa da fistula precisa ser identificada pelo dentista, de forma a fazer o tratamento e evitar complicações. Saiba como identificar um fistula dental.
O que fazer: o tratamento deve ser feito pelo dentista que pode realizar a limpeza bucal para eliminar a possível causa da fistula, fazer a drenagem do pus e, em alguns casos, tratar algum dente que esteja infectado. Além disso, pode ainda ser necessário o uso de antibióticos. É ainda importante melhorando os hábitos de higiene bucal, para evitar a ocorrência de infecções e formação de fistulas, como escovar os dentes após as refeições, usar fio dental e enxaguantes bucais, além de ir periodicamente ao dentista. Veja como escovar os dentes corretamente.
2. Abscesso dentário
O abscesso dentário é uma espécie de bolsa cheia de pus causada por uma infecção bacteriana, que pode ocorrer em diferentes regiões do dente ou mesmo na gengiva, perto da raiz do dente, podendo causar sintomas, como dor muito intensa, sensibilidade ao frio e ao quente e inchaço. Geralmente, o abscesso acontece devido a uma cárie que não é tratada, a um siso que não tem espaço para nascer, a um ferimento ou a um trabalho dentário mal executado. Veja como identificar um abscesso dentário.
O que fazer: o tratamento pode ser feito pelo dentista através da drenagem do líquido do abscesso, de desvitalização, administração de antibióticos ou, em casos mais graves, pode ser necessário a extração do dente afetado.
3. Alveolite purulenta
A alveolite é uma infecção do alvéolo, que corresponde à parte interior do osso onde se encaixa o dente, que pode ocorrer devido a uma má cicatrização, depois de se extrair um dente. Os sintomas que podem surgir na alveolite purulenta, são a produção de pus e sangramento que provocam mau cheiro e dor intensa.
O que fazer: geralmente, o tratamento consiste na limpeza da região, realização de um curativo periodontal com eugenol, por exemplo, além da administração de antibióticos e anti-inflamatórios. Veja como é feito o tratamento da alveolite.
4. Periodontite
A periodontite é uma infecção na gengiva, que geralmente surge devido a gengivite não tratada, resultando na destruição dos tecidos que sustentam o dente, como o ligamento periodontal ou o osso alveolar, por exemplo, perda óssea e formação de abscesso cheio de pus na gengiva, podendo levar à perda do dente. Entenda o que é a gengivite. Um dos sinais iniciais mais comum da periodontite, é o sangramento nas gengivas, que pode ocorrer com gestos simples, como a escovação ou a mastigação de alimentos. Em alguns casos, a pessoa pode perceber que tem um problema de saúde na boca, quando os dentes começam a ficar moles e a cair, sem nenhuma causa aparente.
O que fazer: o tratamento da periodontite consiste na raspagem da raiz do dente, no dentista, de forma a remover a placa bacteriana e as bactérias que destroem a estrutura óssea do dente. Em alguns casos, também pode ser necessário a administração de antibióticos. Veja todas as opções de tratamento para a periodontite.
5. Cárie profunda
A cárie profunda pode afetar a polpa do dente e formar um abscesso apical, que é uma bolha cheia de pus na polpa do dente, podendo formar uma fistula que aparece na parte do fundo da gengiva. Além disso, a cárie não tratada também pode levar ao surgimento de fistula e pus na gengiva.
O que fazer: o tratamento da cárie deve ser feito pelo dentista através da remoção da cárie e dos tecidos afetados, sob anestesia, ou através do canal, quando a cárie é mais profunda. Em alguns casos, pode ser necessária a remoção do dente afetado. Veja como é feito o tratamento do canal. Assista ainda o vídeo seguinte e veja como cuidar dos dentes, de forma a reduzir as visitas ao dentista:
O pus na gengiva geralmente surge como resultado de uma infecção na gengiva ou no dente, devido a condições odontológicas, como periodontite, cárie profunda ou abscessos, por exemplo. Encontre um Dermatologista perto de você!
Parceria com Buscar Médico Dependendo da sua causa, a presença de pus na gengiva pode estar acompanhada de outros sintomas, como dor ou desconforto na gengiva, sangramento, inchaço, vermelhidão, presença de um caroço ou bolha na gengiva, febre ou dificuldade para abrir a boca, por exemplo. É importante consultar o dentista sempre que surgir pus na gengiva para que seja identificada sua causa e iniciado o tratamento mais adequado, que pode ser feito com a limpeza bucal, tratamento do canal, além do uso de antibióticos, em alguns casos. Principais causas de pus na gengiva
As principais causas de pus na gengiva são:
1. Fistula dental
A fistula dental é uma bolha com pus, que pode surgir perto da gengiva ou no interior da boca, como resultado da reação do sistema imunológico do organismo para combater uma infecção. Apesar de não causar sintomas, a causa da fistula precisa ser identificada pelo dentista, de forma a fazer o tratamento e evitar complicações. Saiba como identificar um fistula dental.
O que fazer: o tratamento deve ser feito pelo dentista que pode realizar a limpeza bucal para eliminar a possível causa da fistula, fazer a drenagem do pus e, em alguns casos, tratar algum dente que esteja infectado. Além disso, pode ainda ser necessário o uso de antibióticos. É ainda importante melhorando os hábitos de higiene bucal, para evitar a ocorrência de infecções e formação de fistulas, como escovar os dentes após as refeições, usar fio dental e enxaguantes bucais, além de ir periodicamente ao dentista. Veja como escovar os dentes corretamente.
2. Abscesso dentário
O abscesso dentário é uma espécie de bolsa cheia de pus causada por uma infecção bacteriana, que pode ocorrer em diferentes regiões do dente ou mesmo na gengiva, perto da raiz do dente, podendo causar sintomas, como dor muito intensa, sensibilidade ao frio e ao quente e inchaço. Geralmente, o abscesso acontece devido a uma cárie que não é tratada, a um siso que não tem espaço para nascer, a um ferimento ou a um trabalho dentário mal executado. Veja como identificar um abscesso dentário.
O que fazer: o tratamento pode ser feito pelo dentista através da drenagem do líquido do abscesso, de desvitalização, administração de antibióticos ou, em casos mais graves, pode ser necessário a extração do dente afetado.
3. Alveolite purulenta
A alveolite é uma infecção do alvéolo, que corresponde à parte interior do osso onde se encaixa o dente, que pode ocorrer devido a uma má cicatrização, depois de se extrair um dente. Os sintomas que podem surgir na alveolite purulenta, são a produção de pus e sangramento que provocam mau cheiro e dor intensa.
O que fazer: geralmente, o tratamento consiste na limpeza da região, realização de um curativo periodontal com eugenol, por exemplo, além da administração de antibióticos e anti-inflamatórios. Veja como é feito o tratamento da alveolite.
4. Periodontite
A periodontite é uma infecção na gengiva, que geralmente surge devido a gengivite não tratada, resultando na destruição dos tecidos que sustentam o dente, como o ligamento periodontal ou o osso alveolar, por exemplo, perda óssea e formação de abscesso cheio de pus na gengiva, podendo levar à perda do dente. Entenda o que é a gengivite. Um dos sinais iniciais mais comum da periodontite, é o sangramento nas gengivas, que pode ocorrer com gestos simples, como a escovação ou a mastigação de alimentos. Em alguns casos, a pessoa pode perceber que tem um problema de saúde na boca, quando os dentes começam a ficar moles e a cair, sem nenhuma causa aparente.
O que fazer: o tratamento da periodontite consiste na raspagem da raiz do dente, no dentista, de forma a remover a placa bacteriana e as bactérias que destroem a estrutura óssea do dente. Em alguns casos, também pode ser necessário a administração de antibióticos. Veja todas as opções de tratamento para a periodontite.
5. Cárie profunda
A cárie profunda pode afetar a polpa do dente e formar um abscesso apical, que é uma bolha cheia de pus na polpa do dente, podendo formar uma fistula que aparece na parte do fundo da gengiva. Além disso, a cárie não tratada também pode levar ao surgimento de fistula e pus na gengiva.
O que fazer: o tratamento da cárie deve ser feito pelo dentista através da remoção da cárie e dos tecidos afetados, sob anestesia, ou através do canal, quando a cárie é mais profunda. Em alguns casos, pode ser necessária a remoção do dente afetado. Veja como é feito o tratamento do canal. Assista ainda o vídeo seguinte e veja como cuidar dos dentes, de forma a reduzir as visitas ao dentista:
Quando surge uma bolha na gengiva, muitas dúvidas e preocupações podem surgir. Essas pequenas protuberâncias podem variar em tamanho e cor, e suas causas podem ser diversas. Entender o que pode estar por trás desse sintoma é essencial para determinar o melhor curso de ação. Neste texto, você verá o que pode ser uma bolha na gengiva, os sintomas associados a essa condição e as opções de tratamento.
Bolha na gengiva: o que pode ser?
Uma bolha na gengiva pode ser causada por vários fatores:
Trauma: uma lesão na gengiva pode levar ao desenvolvimento de uma bolha como parte do processo de cicatrização.
Infecção: infecções bacterianas ou fúngicas na gengiva podem causar a formação de bolhas, especialmente se houver acumulação de pus.
Afta: lesão ulcerativa na boca, conhecidas como afta, podem se desenvolver na gengiva e causar a formação de bolhas.
Herpes labial: o vírus do herpes simples pode causar a formação de bolhas dolorosas na gengiva e em outras partes da boca.
Queimaduras: exposição a alimentos ou líquidos muito quentes pode resultar em queimaduras na gengiva, levando à formação de bolhas.
Reação alérgica: alguns produtos dentários, alimentos ou substâncias alérgenas podem causar uma reação na gengiva, resultando em bolhas.
É importante consultar um dentista ou médico para determinar a causa exata da bolha na gengiva e receber o tratamento adequado. Em alguns casos, a bolha pode desaparecer por conta própria, mas em outros pode ser necessário tratamento para aliviar o desconforto e prevenir complicações. Sintomas que vem com a bolha na gengiva
Os sintomas associados a uma bolha na gengiva podem variar dependendo da causa subjacente. No entanto, alguns sintomas comuns podem acompanhar uma bolha na gengiva. A presença da bolha pode causar desconforto na área afetada, especialmente ao tocar ou ao comer. A presença da bolha pode causar irritação na gengiva, levando a uma sensação de desconforto constante. A gengiva ao redor da bolha pode ficar inchada, avermelhada e inflamada. Em casos de queimaduras ou aftas, a bolha pode ser acompanhada por uma sensação de queimação na gengiva. Se a bolha for causada por uma infecção bacteriana, pode ocorrer a formação de pus dentro da bolha. Com isso, pode ser que o hábito seja afetado, fazendo com que as pessoas que sofrem com a condição da bolha na gengiva fiquem com mau hálito.
Em casos graves, a presença da bolha pode dificultar a realização de atividades diárias, como comer ou falar. Se você estiver com uma bolha na gengiva juntamente com quaisquer sintomas incomuns ou persistentes, é importante consultar um dentista ou médico para avaliação e tratamento adequados. A identificação precoce da causa subjacente pode ajudar a prevenir complicações e promover uma recuperação mais rápida.
Bolha na gengiva x saúde bucal
Uma bolha na gengiva pode afetar significativamente a saúde bucal, dependendo da sua causa. Embora nem todas as bolhas sejam motivo de preocupação, algumas podem indicar problemas mais sérios que requerem atenção médica ou odontológica. Alguns problemas bucais que podem ser associados às bolhas na gengiva:
Infecções: Traumas; Aftas; Queimaduras.
Bolhas na gengiva podem ser causadas por infecções bacterianas ou fúngicas, como gengivite, periodontite ou candidíase oral. Essas infecções podem levar a complicações graves se não forem tratadas adequadamente.
Traumas na gengiva, como mordidas acidentais, lesões causadas por alimentos duros ou escovação agressiva, podem resultar em bolhas ou feridas na gengiva. Muitas vezes se curam por conta própria, mas em alguns casos podem exigir tratamento para evitar infecções secundárias.
Bolhas na gengiva também podem ser aftas, que são úlceras dolorosas que podem se desenvolver na boca devido a fatores como estresse, alimentação inadequada ou trauma local. Queimaduras na gengiva devido ao consumo de alimentos ou bebidas quentes podem resultar em bolhas temporárias na gengiva. Normalmente, essas bolhas desaparecem por conta própria em poucos dias. Independente da causa, é essencial prestar atenção à saúde bucal e procurar tratamento se a bolha persistir, piorar ou estiver associada a outros sintomas preocupantes, como febre, grave inchaço na gengiva ou dificuldade para respirar.
Uma boa higiene bucal, incluindo escovação regular, uso de fio dental e visitas periódicas ao dentista, é fundamental para prevenir problemas bucais e manter a saúde da gengiva. Como é feito o tratamento de bolha na gengiva?
O tratamento para uma bolha na gengiva depende da causa subjacente e da gravidade da condição. Veja abaixo, algumas formas de tratamento. Manter uma boa higiene bucal sempre será fundamental para prevenir e tratar problemas na gengiva e em outros locais da boca. Isso inclui escovação regular dos dentes, uso de fio dental diariamente e enxaguante bucal antimicrobiano, conforme recomendado pelo dentista.
Caso a bolha na gengiva for causada por uma afta ou irritação local, o dentista pode recomendar o uso de medicamentos tópicos, como géis ou pomadas bucais que contenham ingredientes anti-inflamatórios ou analgésicos para aliviar o desconforto e promover a cicatrização. Se a bolha for causada por uma infecção bacteriana ou fúngica, o dentista pode prescrever medicamentos antimicrobianos, como antibióticos ou antifúngicos, para eliminar a infecção e prevenir complicações. Em casos graves ou persistentes, pode ser necessário realizar uma intervenção cirúrgica para drenar a bolha, remover tecido danificado ou tratar a condição subjacente. É importante consultar um dentista para avaliar a bolha na gengiva e determinar o tratamento mais adequado com base na causa específica e nas necessidades individuais de cada paciente. Ignorar uma bolha na gengiva ou tentar tratá-la em casa sem orientação profissional pode levar a complicações e piorar a condição.
LEIA TAMBÉM:
Dor na gengiva: o que pode ser?
Veja os tratamentos aqui!
Visitas regulares ao dentista
As visitas regulares garantem ao paciente a oportunidade de realizar consultas odontológicas e oferecem ao profissional a possibilidade de acompanhar a sua saúde bucal e prevenir problemas, como o dente inflamado e outros. Além disso, por meio das visitas regulares é possível estabelecer um histórico odontológico, o que garante que o dentista tenha acesso aos procedimentos odontológicos já realizados e a possíveis tratamentos para garantir a sua saúde bucal. A visita a uma clínica odontológica OralDents não visa só um sorriso mais bonito, mas também uma melhor qualidade de vida. O seu sorriso é nossa prioridade!
Confie na OralDents!